Nota de repúdio

Chegou na Assembleia do Sindicato dos Professores de Niterói e Região, realizada no dia 27 do corrente mês, a notícia do processo de criminalização da professora de história Valéria Borges, professora do Liceu com mais de 30 anos de trabalho prestados a sociedade, por conta de sua atitude pedagógica de provocar a reflexão e o debate sobre temas como identidades de gênero e de outras questões de elevada importância para se aprofundar a luta por cidadania e democracia na sociedade brasileira.

Apurada a notícia e debatido o episódio, os professores e professoras presentes na assembleia aprovaram, por unanimidade, uma nota pública de repúdio as ações e práticas dos fascistas de prontidão que covardemente se infiltram nos espaços públicos, como o Colégio Estadual Nilo Peçanha, para propagar mentiras e intimidar aqueles e aquelas que lutam por uma educação pública democrática, popular e de qualidade, colocando-se na linha de frente dos que combatem o autoritarismo e defendem a democracia, não aceitando que projetos de leis fascistas como o "Escola sem Partido" sejam aprovados e colocados em prática na Educação Brasileira.

Na luta pela democracia e em defesa do ensino público de qualidade, o Sindicato dos Professores se coloca solidário a professora Valéria Borges e, como ela, enfrenta as ideias e práticas fascistas que se manifestam no cotidiano de nossa sociedade.

Um grande abraço a todos e todas que lutam pela Democracia Popular e combatem, com firmeza ideológica, os fascistas e suas práticas abomináveis na sociedade. Abaixo o fascismo e viva a luta dos trabalhadores e trabalhadoras em defesa da Democracia!

Sindicato dos Professores de Niterói e Região - SINPRO